



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

TRADIÇÃO DO CASAMENTO NA SOCIEDADE OITOCENTISTA EM OS DOIS AMORES, DE JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

Autores: LORENA ETIENE MEDEIROS LIMA, EDWIRGENS APARECIDA RIBEIRO LOPES DE ALMEIDA

RESUMO: Esta pesquisa apresentará uma análise do livro Os Dois Amores, de Joaquim Manoel de Macedo. Nesta obra pode ser notada a crítica à sociedade que mantinha a tradição do casamento por conveniência. Apresenta duas visões sobre o enlace, a da personagem Celina, uma moça inocente, querida pela sociedade, se apaixona por Cândido, um homem pobre, e é correspondida por ele, entretanto a mesma não compreende o sentimento que vivencia. Mariana, que é tia de Celina, casou-se por convenção social, já que teria se envolvido amorosamente com um homem, que não era seu marido, e se entregado a ele, dessa forma, para não ficar mal vista na sociedade casou-se com outro que não amava. Na época em questão, o enlace deveria ocorrer com pessoas do mesmo grupo social. A existência de sentimento e a reciprocidade entre o casal não teria influência alguma, uma vez que o objetivo da união, em muitos casos, seria puramente econômico. Sendo assim, o intento deste trabalho é analisar a visão do casamento, no século XIX, de duas personagens Mariana e Celina, já que a sociedade oitocentista teria uma visão formada sobre o enlace matrimonial e sobre o comportamento que uma mulher deveria ter. A pesquisa em questão é de caráter bibliográfico e terá, inicialmente, como embasamento os autores Antonio Candido, Maria Beatriz Nader, Michelle Strzoda, Mary delPriore, e críticos das obras de Joaquim Manoel de Macedo, dentre outros autores. Por estar em fase inicial não se têm resultados conclusivos a respeito deste estudo, entretanto a hipótese é que Celina vê o casamento como um elo de amor por idealização, já Mariana o pensa apenas como uma convenção social. Assim, a conclusão parcial que se pode chegar é que Mariana e Celina pensam o matrimônio de maneiras diferentes, a primeira está de acordo com o pensamento da sociedade, já a segunda está em desacordo, pois se apaixona por um homem que é de classe social menos abastada. Mesmo que se tenha esta hipótese, não se pode afirmar muito sobre o estudo, pois como exposto anteriormente ainda está em fase inicial.